



SOLENIIDADE DA CONVERSÃO DE SÃO PAULO, APÓSTOLO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: LH e SL 62 | M.: Delphim Rezende Porto
e Pe. José Weber, SVD)

Ó Paulo, mestre dos povos, / ensina a nós teu amor: / correr em busca do prêmio / e chegar ao Cristo Senhor.

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! * Desde a aurora ansioso vos busco! / Venho, assim, contemplar-vos no templo, * para ver vossa glória e poder

2. Vosso amor vale mais do que a vida: * e por isso meus lábios vos louvam. / Quero, pois, vos louvar pela vida, * e elevar para vós minhas mãos!

3. Cantará a alegria em meus lábios, * ao cantar para vós meu louvor! / Minha alma se agarra em vós; * com poder vossa mão me sustenta.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, a Igreja hoje se reúne para cantar o louvor a Deus que operou grande conversão no coração do Apóstolo Paulo. Ele, antes, perseguidor dos cristãos, após um encontro decisivo com o Senhor, transformou-se no grande apóstolo que fez levar a palavra do Evangelho a tantos povos, criando comunidades e dando à Igreja testemunho de fidelidade e amor incondicional a Cristo. A Igreja de São Paulo, que o tem como Patrono, volta-se em adoração a Deus e lhe dá graças por sustentar, com o auxílio deste grande modelo, a obra de evangelização nesta grande cidade. Por tudo, demos graças ao Senhor!

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.** (Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.** (Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.** (Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. **Oremos:** (silêncio) Ó Deus, que instruístes todos os povos pela pregação do apóstolo São Paulo, concede aos que celebramos hoje a sua conversão caminhar para vós, seguindo o seu exemplo e ser para o mundo testemunhas da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Seguindo o exemplo de São Paulo, busquemos ler os acontecimentos da vida e da história à luz da Palavra que o Senhor agora nos oferece. Escutemos!

6 PRIMEIRA LEITURA (At 22,3-16)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Paulo disse ao povo: ³“Eu sou judeu, nascido em Tarso na Cilícia, mas fui criado aqui nesta cidade. Como fui discípulo de Gamaliel, fui instruído em todo o rigor da lei de nossos antepassados, tornando-me zeloso da causa de Deus, como acontece hoje convosco. ⁴Persegui até à morte os que seguiam este Caminho, prendendo homens e mulheres e jogando-os na prisão. ⁵Disso são minhas testemunhas o Sumo Sacerdote e todo o conselho dos anciãos. Eles deram-me cartas de recomendação para os irmãos de Damasco. Fui para lá, a fim de prender os que encontrasse e trazê-los para Jerusalém, a fim de serem castigados. ⁶Ora, aconteceu que, na viagem, estando já perto de Damasco, pelo meio-dia, de repente uma grande luz que vinha do céu brilhou sobre mim. ⁷Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: ‘Saulo, Saulo, por que me persegues?’ ⁸Eu perguntei: ‘Quem és tu, Senhor?’ Ele respondeu: ‘Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu estás perseguindo’. ⁹Meus companheiros viram a luz, mas não ouviram a voz que me falava. ¹⁰Então perguntei: ‘Que devo fazer, Senhor?’ O Senhor respondeu: ‘Levanta-te e vai para Damasco. Ali te explicarão tudo o que deves fazer’. ¹¹Como eu não podia enxergar, por causa do brilho daquela luz, cheguei a Damasco guiado pelas mãos dos meus companheiros. ¹²Um certo Ananias, homem piedoso e fiel à lei, com boa reputação junto de todos os judeus que aí moravam, ¹³veio encontrar-me e disse: ‘Saulo, meu irmão, recupera a vista!’ No mesmo instante, recuperei a vista e pude vê-lo. ¹⁴Ele, então, me disse: ‘O Deus de nossos antepassados escolheu-te para conheceres a sua vontade, veres o Justo e ouvires a sua própria voz. ¹⁵Porque tu serás a sua testemunha diante de todos os homens, daquilo que viste e ouviste. ¹⁶E agora, o que estás esperando? Levanta-te, recebe o batismo e purifica-te dos teus pecados, invocando o nome dele!’” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 116(117)

Ide por todo o mundo, / a todos pregai o Evangelho!

1. Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, * povos todos, festejai-o!
2. Pois comprovado é seu amor para conosco, * para sempre ele é fiel!

8 SEGUNDA LEITURA (1Cor 7,29-31)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. ²⁹Eu digo, irmãos: O tempo está abreviado. Então, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; ³⁰e os que choram, como se não chorassem, e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; ³¹e os que usam do mundo, como se dele não estivessem gozando. Pois a figura deste mundo passa. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Jo 15,16)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos designei para que vades e deis frutos, / e o vosso fruto permaneça, assim disse o Senhor.

10 EVANGELHO (Mc 16,15-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus se manifestou aos onze discípulos, ¹⁵e disse-lhes: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura! ¹⁶Quem crer e for batizado será salvo. Quem não crer será condenado. ¹⁷Os sinais que acompanharão aqueles que crerem serão estes: expulsarão demônios em meu nome, falarão novas línguas; ¹⁸se pegarem em serpentes ou beberem algum veneno mortal não lhes fará mal algum; quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra,** / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus

(todos se inclinam)

e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem.

(retorna-se à posição anterior)

Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. **Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉS

P. Irmãos e irmãs, neste dia santo em que recordamos a conversão de São Paulo, Patrono de nossa Igreja particular, como povo Santo de Deus, reunido para o louvor e a prece, elevemos a Deus nossos pedidos.

T. Fortalecei, Senhor, a vossa Igreja e abençoai a nossa Cidade!

1. Pai Santo, a vossa Igreja em São Paulo busca viver um caminho de comunhão, conversão e renovação missionária; enviai o vosso Espírito para que levemos avante a obra do Apóstolo Paulo de anunciar a todos a mensagem do Evangelho nesta grande Cidade.

2. Pai Santo, nosso Patrono acompanhou com zelo as comunidades que criou; iluminai nossa Arquidiocese; dai firmeza na fé ao nosso Arcebispo, dom Odilo, aos seus Bispos Auxiliares, e a todas as forças vivas e missionárias de nossa Igreja Particular.

3. Pai Santo, tivestes no Apóstolo Paulo um servo fiel ao Evangelho; fortalecei nossas Regiões Episcopais, Decanatos, Paróquias e Comunidades Eclesiais, Movimentos, associações e grupos de evangelização, na busca do bem e da promoção da vida.

4. Pai Santo, com o mesmo espírito missionário de São Paulo, apóstolo, São José de Anchieta fundou nossa Cidade há 470 anos sob o signo da cruz e o cuidado com os pobres e com a educação; dai-nos estar atentos às nossas origens e jamais abandonar a missão que nos confiastes.

5. Pai Santo, iluminai os líderes políticos de nosso Estado e Município, e todos os servidores públicos, para que, com vosso auxílio, colaborem para criar uma cidade mais justa e mais humana para todos.

(outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Sl 115 | M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que Ele me deu? **Oferecerei o seu sacrifício / e invocarei o Seu santo nome.**
2. Que poderei oferecer ao meu Deus, / pelos imensos benefícios que me fez?
3. Eu cumprirei minhas promessas ao Senhor, / na reunião do Povo santo de Deus.
4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Senhor, ao celebrarmos os divinos mistérios, nós vos pedimos que o Espírito Santo infunda em nós aquela luz da fé que iluminou o apóstolo São Paulo para proclamar sempre a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio dos Apóstolos I, p. 498)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pastor eterno, vós nunca abandonais o vosso rebanho, mas o guardais constantemente pela proteção dos vossos santos Apóstolos, para que ele seja conduzido por aqueles mesmos pastores que colocastes à sua frente como representantes do vosso Filho. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e tam-

bém eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damiano) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso

Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: At 22,15 e Sl 18 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Paulo, serás minha testemunha entre os povos: / levanta e anuncia o meu Reino a toda gente.

1. Os céus proclamam a glória do Senhor, * e o firmamento, a obra de suas mãos; / o dia ao dia transmite esta mensagem, * a noite à noite publica esta notícia.

2. Não são discursos nem frases ou palavras, * nem são vozes que possam ser ouvidas; / seu som ressoa e

se espalha em toda a terra, * chega aos confins do universo a sua voz.

3. Armou no alto uma tenda para o sol; * ele desponta no céu e se levanta / como um esposo do quarto nupcial, * como um herói exultante em seu caminho.

4. De um extremo do céu põe-se a correr * e vai traçando o seu rastro luminoso, / até que possa chegar ao outro extremo, * e nada pode fugir ao seu calor.

II.

(L.: Rom 8,35 | M.: Marco Frisina – adapt. Clayton Dias)

1. Quem nos separará do seu amor? / A tribulação, talvez a espada? / Nem a morte ou a vida nos separará / do amor de Cristo, Nosso Senhor.

2. Quem nos separará da sua paz? / A perseguição, talvez a dor? / Nenhum poder nos separará / daquele que venceu a morte por nós.

3. Quem nos separará da sua alegria? / Quem poderá tirar-nos do seu perdão? / Ninguém no mundo nos afastará / da vida em Cristo, Nosso Senhor.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Senhor nosso Deus, o sacramento que recebemos faça crescer em nós o ardor da caridade que inflamou com zelo incansável o apóstolo São Paulo e o levou a permanecer firme na solicitude por todas as Igrejas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

ACESSE AS PARTITURAS: Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, II (Fl.4,7) | MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nos-

so Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

SÃO PAULO APÓSTOLO, INTERCEDE POR NOSSA ARQUIDIOCESE

Comemoramos nosso Padroeiro, o apóstolo São Paulo, recordando a sua conversão a Cristo e ao Evangelho. De perseguidor feroz contra os cristãos, ele passou a ser um deles, tornando-se o grande apóstolo missionário dos inícios da Igreja. Ele é um exemplo de como a graça de Deus pode transformar a vida de uma pessoa.

São Paulo pôde dizer com toda convicção: “pela graça de Deus, sou aquilo que sou e sua graça em mim não foi vã”. Seu exemplo pode inspirar-nos também hoje em nosso processo de constante conversão a Deus e de amor a Jesus Cristo.

Com a festa do Padroeiro de nossa Arquidiocese, damos início ao novo ano pastoral, durante o qual queremos avançar na acolhida do nosso sínodo arquidiocesano. Tentaremos aprofundar o “caminho de comunhão, conversão e de renovação missionária”, conforme propostas e propósitos do sínodo. Temos muitos desafios a enfrentar, mas a graça de Deus não deixará de nos ajudar.

Com o esforço intenso dos grupos pós-sinodais de trabalho, já aprovamos vários instrumentos úteis à renovação da evangelização e da pastoral em nossa Arquidiocese: o Diretório da Pastoral dos Sacramentos, da Catequese, da formação sacerdotal, as Normas Econômicas e Financeiras da Arquidiocese, o Vicariato Episcopal para a Pastoral da Saúde e dos Enfermos; as Diretrizes para a prevenção dos abusos sexuais a menores e a adultos vulneráveis.

Todos esses documentos já entram em vigor para toda a nossa Arquidiocese a partir do dia de hoje. E definimos uma reorganização pastoral,

para cumprirmos melhor a missão da Igreja em São Paulo. Temos diversos Vicariatos episcopais ambientais (Educação, Comunicação, Moradores de Rua, Saúde e Enfermos) e os 6 Vicariatos (Regiões) episcopais geográficos. Dentro delas, os Decanatos, que são unidades pastorais menores compostas de 12 a 15 paróquias e comunidades, confiadas a um Decano. Os Decanatos receberam nomes bíblicos do Novo Testamento, indicando que somos herdeiros da fé e do testemunho daqueles “que estiveram com Jesus” ou participaram da missão da primeira hora, no início da vida da Igreja. É importante que nossa ação evangelizadora e pastoral tenha mais e mais uma inspiração bíblica e se fundamente na Palavra de Deus.

As mudanças fazem parte do processo de “conversão e renovação pastoral e missionária”, proposto pelo nosso sínodo arquidiocesano. De fato, estamos conscientes da importância e da urgência de nos tornarmos mais e mais uma grande comunidade missionária arquidiocesana, formada de muitas outras comunidades missionárias vivas e dinâmicas menores dentro dela, nas quais a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo permeiem de maneira eficaz esta “Cidade imensa”.

Confiamos nossos propósitos e ações à graça do Espírito Santo e à intercessão do apóstolo São Paulo, nosso Padroeiro, de Maria, a Senhora da Assunção e dos Santos e Santas Padroeiros de nossas Comunidades. Que eles nos ajudem com seu exemplo e suas preces.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo



#VESTIBULARUNIFA

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFA e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

